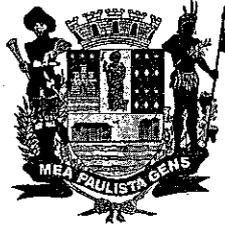


Câmara Municipal da
Estância Turística de São Roque



Leitura em Plenário na
18ª Sessão Ordinária de
04 / 06 / 2012

Secretário

Rodrigo Nunes de Oliveira
Rodrigo Nunes de Oliveira
2º Secretário

PROJETO DE Lei N.º 053/2012-1

DATA DA ENTRADA: 29 de maio de 2012

AUTOR: Etelvino Nogueira

ASSUNTO: Da denominação de "Rua Octávio Scharlack" à via pública localizada no loteamento Lago Azul, no Bairro Juca Rocha.

APROVADO EM: 18/06/2012 - 20ª Sessão Ordinária

REJEITADO EM: _____

ARQUIVADO EM: _____

RETIRADO EM: _____

Aprovado por unanimidade
Em 18/06/2012

Rodrigo Nunes de Oliveira
Rodrigo Nunes de Oliveira
2º Secretário

OBS.: maioria simples

votação nominal

sem discurso



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Vereador Dr. Júlio de Lucca

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO PROJETO DE LEI Nº 051/2012-L, DE 29 DE MAIO DE 2012, DE AUTORIA DO VEREADOR ETELVINO NOGUEIRA.

BIOGRAFIA OCTÁVIO SCHARLACK

Filho de Carlos Scharlack e de Paulina Scharlack, Octávio Scharlack nasceu no dia 02 de Julho de 1911, na cidade de Pirassununga, Estado de São Paulo.

Estudou durante a infância no Grupo Escolar Lacerda Franco, na cidade em que nascera. Aos 10 anos de idade perdeu sua mãe, Da. Paulina, vítima de uma terrível doença, o "fogo selvagem".

Para continuar os estudos foi morar com a avó, Sra. Maria Sundfeld, uma alemã de personalidade forte, energética e decidida. Nessa época seu pai, Carlos, que casara com a cunhada Guilhermina, vai administrar a Fazenda Sta. Escolástica, do Grupo Del Nero, na cidade de Araras.

Em 1923, aos 12 anos, nova tragédia: morre-lhe a avó e Octávio vai viver com o padrinho, Luiz Del Nero. Começa a trabalhar no escritório de café, aprendendo o Ofício de provador. Dessa forma, granjeia a confiança dos produtores da região pela sua competência técnica, integridade e afabilidade de trato.

Em 1932 é incorporado ao Batalhão Marcilio Franco, das Forças Constitucionalistas de São Paulo, participando das campanhas em Faxinal e Buri, onde é ferido, sendo transferido para a Capital, onde passa a servir no Batalhão de Guardas.

Dando baixa, volta a Pirassununga, casando-se em 28/12/1933 com Maria Laura Closs, com quem teve quatro filhos: Maria Inês, Maria Estela, Maria Cecília e José Octavio.



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Vereador Dr. Júlio de Lucca

Octavio decide então montar um negocio próprio de compra e exportação de café, efetuando suas transações via Porto de Santos, através da Comissária de Café Assumpção Netto & Cia, do amigo Francisco Assumpção.

Em 1939, eclode a 2ª Guerra Mundial, fazendo com que os preços do café subissem consideravelmente.

Em 1940, Octavio viaja para o Sul do Brasil, sem saber que esse fato mudaria todo o percurso de sua vida. Encantado, com a paisagem do norte do Paraná e com a riqueza de suas florestas e das terras roxas que começavam a ser descobertas, visita a região de um novo empreendimento que estava sendo implantado pela Cia. Barboza de Comércio Procópio.

No local havia algumas clareiras e alguns ranchos de sapé construídos por Massagi Nagane e um nome – SERTANEJA.

Octavio toma a grande decisão: junto com os amigos Wanderley e Francisco Assumpção decidem comprar uma gleba de 203 alqueires para plantio de café. Octavio encarrega-se a parte executiva na implantação do empreendimento que inicia num ritmo febril. Buscam parceiros para a derrubada das matas e formação dos cafezais que chegaram a 65.000 pés. Ao mesmo tempo com os amigos Januário Loureiro e Cecílio Fraga identifica o grande potencial de madeiras nobres da região: peroba, cedro, pau- marfim.

Em 1941, monta a primeira serraria movida a locomóvel em Sertaneja, período em que já havia iniciado a atividade de construtor, fazendo as casas de madeira para os empreiteiros de formação de cafeeiros, além de residências para outros proprietários e comerciantes.

A cidade nascente necessita de outros equipamentos que Octavio constrói: escola, cadeia publica, cemitério e a igreja tudo em terras de sua fazenda. A cidade continua a atrair novos moradores e a crescer. A madeira é levada de caminhão até Assis, de onde, por via ferroviária, segue para São Paulo e Santos.



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Vereador Dr. Júlio de Lucca

A 2ª Guerra Mundial termina com a vitória dos aliados.

Em 1946, tendo em vista o desenvolvimento dos negócios, a coordenação dos embarques ferroviários e a continuação da educação das filhas, transfere sua família para Assis. O avião torna-se o meio de transporte entre Assis e Cornélio e em seguida Sertaneja.

Em 1958, a doença de sua esposa obriga a fixar residência da Cidade de Campinas, contudo, em 07 de outubro de 1980, sua esposa Maria Laura veio a falecer.

Em 1985, casa-se pela segunda vez, agora com Maria Piedade dos Santos, com quem teve dois filhos: Otavia e Luís Otávio.

Em 1970, compra um terreno no Loteamento Chácaras Recreio Lago Azul em São Roque, para onde se muda com sua família. Octávio já aposentado passa a viver de maneira simples e tranqüila em seu sítio.

Em 07 de março de 2007, aos 95 anos, quis o destino que esse grande homem fosse ao encontro de Deus deixando muitas saudades em seus amigos e familiares.

A Sertaneja de hoje deve seu nascimento e crescimento ao pioneirismo de muitos que a ela dedicaram suas esperanças, esforços e vida entre quais estão os descendentes dos antigos pioneiros e imigrantes.

Octávio foi um desses descendentes que souberam construir uma vida repleta de realizações e granjear o respeito, admiração e carinho de filhos, netos, parentes e de todos os que o conheceram, pela retidão, caráter e altruísmo, merecendo a homenagem com justa razão.

Isso posto, ETELVINO NOGUEIRA, por intermédio do Protocolo nº CETSUR 29/05/2012 - 13:57:05 03198/2012, de 29 de maio de 2012, apresenta ao Egrégio Plenário o seguinte Projeto de Lei:

PROTOCOLO Nº (3198/2012)



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Vereador Dr. Júlio de Lucca

PROJETO DE LEI Nº 051/2012-L

De 29 de maio de 2012.

Dá denominação de “RUA OCTÁVIO SCHARLACK” à via pública localizada no Loteamento Lago Azul, no Bairro Juca Rocha.

O Prefeito Municipal da Estância Turística de São Roque,

Faço saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

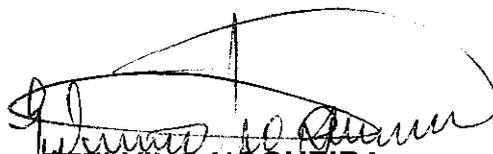
Art. 1º Fica denominada “**RUA OCTÁVIO SCHARLACK**” a via pública conhecida como “Estrada do Bosque”, localizada no Loteamento Lago Azul, Bairro Juca Rocha, com início na confluência da Rua Wanda Bonassi, Rua sem saída e término em propriedade particular, contando com 107,00 metros de comprimento e 7,00 metros largura.

Art. 2º Faz parte da presente Lei cópia da planta da via pública ora denominada.

Art. 3º As despesas decorrentes com execução desta Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Dr. Júlio Arantes de Freitas”, 29 de maio de 2012.


ETELVINO NOGUEIRA
Vereador

PROTOCOLO Nº (3198/2012)
Icmj-



P R E F E I T U R A D A E S T Â N C I A
T U R Í S T I C A D E S Ã O R O Q U E
E S T A D O D E S Ã O P A U L O

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

DIVISÃO DE ARQUITETURA E URBANISMO

CERTIDÃO N°. 0089/12 página 2

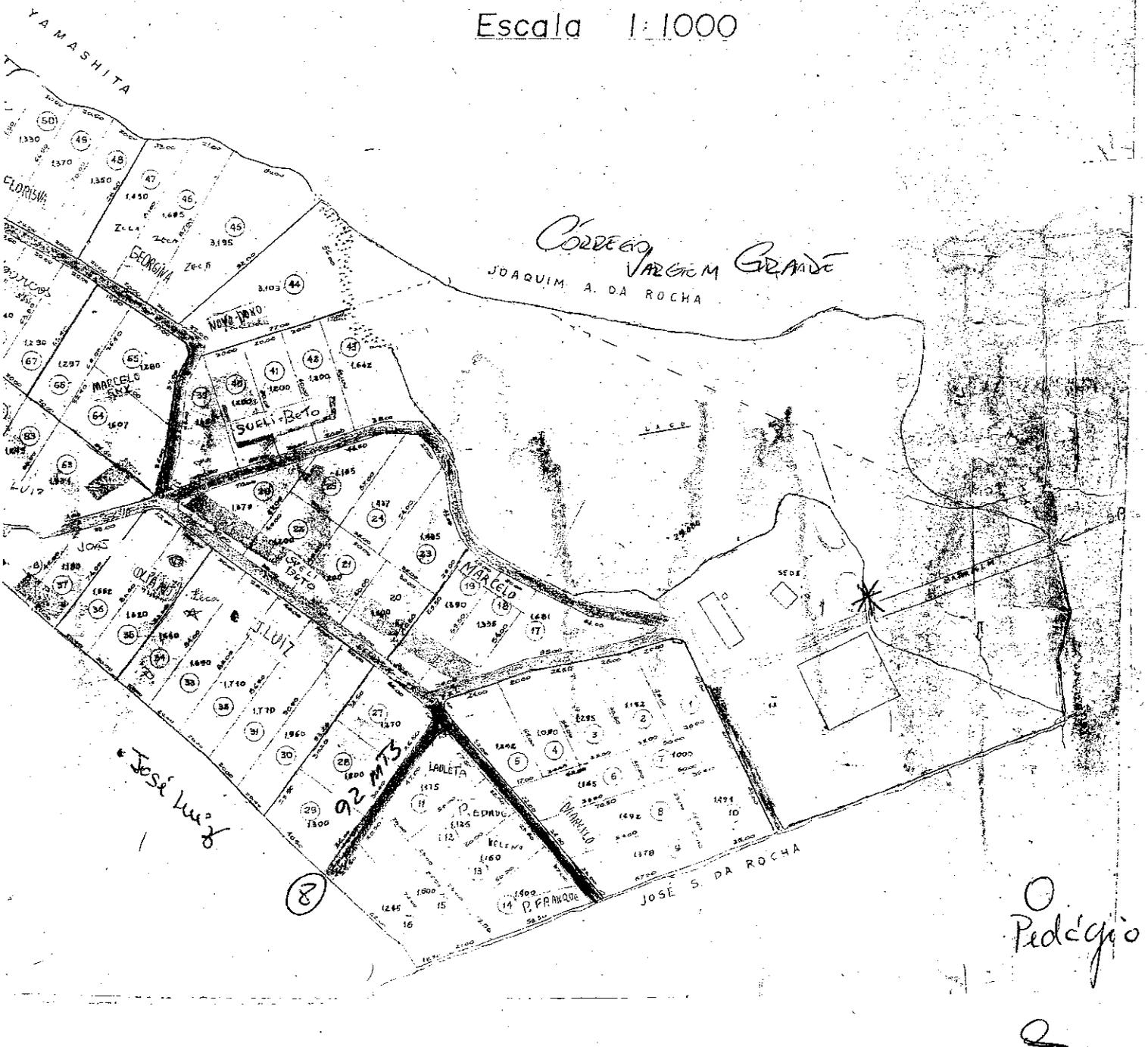
e término em propriedade particular, a mesma possui 140,0 metros de comprimento e 4,0 metros de largura; Rua conhecida como Estrada do Bosque é de domínio público, não possui denominação oficial, com início na confluência da Rua Wanda Bonassi, Rua sem saída e termino em propriedade particular, a mesma conta com 107,0 metros de comprimento e 7,0 de largura. Eu, *Adriano Ito dos Santos* (Adriano Ito dos Santos), digitei e providenciei a impressão. Eu, *Alexandre Valente Oliani* (Alexandre Valente Oliani), Chefe de Divisão de Fiscalização e Postura, certifiquei aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e doze.=====

CHACARAS RECREIO

"Lago Azul"

Benedito dos S. Guerra - 1962 -
Bairro V. Grande - Mun São Roque - SP.

Escala 1:1000





Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

VEREADOR

Gulbino Nogueira

ASSUNTO Projeto de Lei.

Denúncia Otávio Schanck, a
rua pública no - loteamento Lago Azul,
no Bairro do Foco Redo

requer a retirada do loteamento

29-05-2012

Gulbino Nogueira

Assinatura

3198

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447

E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br / Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO ROQUE - ESTADO DE SÃO PAULO

OFICIAL Rua Professor Germano Negrini, 29 - Centro - CEP: 18130-450 - São Roque / SP

14,19 2,04 17,63

Fone/Fax: (0xx11) 4712-4945

Selos pagos por verba

Carlôs Roberto Vieira

HOTV

Maria Odete Trompini Vieira
Escrevente Autorizada Substituta

Oficial

Alessandro Trompini Vieira
Escrevente Autorizado



CERTIDÃO DE ÓBITO

C E R T I F I C O

que, às folhas 150-V do livro C nº 028 de Registro de Óbito, sob nº de ordem 16.526, consta que no dia sete de março de dois mil e sete, foi lavrado o assento de OCTAVIO SCHARLACK, falecido no dia sete de março de dois mil e sete (07/03/2007), às dez horas e cinquenta minutos, em domicílio na Estrada da Lagoa, nº 268, Bairro Juca Rocha, com noventa e cinco anos de idade, casado, do sexo masculino, autônomo, natural de Pirassununga, Estado de São Paulo, nascido no dia dois de julho de mil novecentos e onze, residente na Estrada da Lagoa, nº 268, Bairro Juca Rocha, São Roque, Estado de São Paulo, filho de CARLOS SCHARLACK e de PAULINA WICH SCHARLACK.

O atestado de óbito foi firmado pelo Doutor Hugo Contan Köhler, D.O. nº 10367429, CRM 94123, que deu como causa da morte arritmia cardíaca, miocardiopatia, senilidade.

O sepultamento será realizado no cemitério da Paz, desta cidade.

Foi declarante MARIA PIEDADE DOS SANTOS SCHARLACK.

Observações: O falecido era viúvo em 1ª núpcias de Maria Laura Closs Scharlack e deixa quatro filhos de nomes: Maria Ines, 70, Maria Estela, 65, Maria Cecilia, 60 e José Octavio, com 51 anos de idade. Era casado em 2ª núpcias em Campinas, SP, 10 Sub. L.B- 124, fls. 119, nº 9.957, com Maria Piedade dos Santos Scharlack e deixa dois filhos de nome: Otavia, 22 e Luis Otavio, com 18 anos de idade. Portador do RG. 36.973.977-2-SSP/SP. Não deixa bens a inventariar. Nada mais declarou.

O referido é verdade e dou fé.
São Roque, 07 de março de 2007.

REG. CIVIL
S. ROQUE - SP

[Handwritten Signature]
MARIA ODETE TROMPINI VIEIRA
ESCREVENTE AUTORIZADA

FIRMAS EM S. PAULO-SP	
5ª Tabelionato	Av. Eng. Luiz Antonio, 475
10ª Tabelionato	Rua Barão de Piratininga, 163
11ª Tabelionato	Rua Santa Cruz, 105
25ª Tabelionato	Rua Alameda, 100
27ª Tabelionato	

Reconheço a assinatura de MARIA ODETE TROMPINI VIEIRA Escrevente Autorizada do Oficial de Registro Civil da Comarca de São Roque, 07 de março de 2007.
Em testemunho assinatura do Oficial de Registro Civil

SELO DE ATRIBUIÇÃO DE FIRMA
1107AA016920

0267G-15001-18000-0906

0267G-15001-18000-0906

CARLOS ROBERTO VIEIRA
[Handwritten Signature]
AUTENTICAÇÃO
1134881

0267G-AA 016710
AUTENTICAÇÃO
1134881

0267G-AA 016710
AUTENTICAÇÃO
1134881

BIOGRAFIA

OCTAVIO SCHARLACK

Nasceu no dia 02 de Julho de 1911, na cidade de Pirassununga, Estado de São Paulo filho de Carlos Scharlack e de Paulina Scharlack.

Octavio estudou no Grupo escolar Lacerda Franco em Pirassununga e aos 10 anos de idade perdeu a mãe, Da. Paulina, vítima de uma terrível doença (fogo selvagem). Para continuar o estudo foi morar com a avó, Maria Sundfeld, alemã forte, energética e decidida, enquanto seu pai, Carlos, que casara com a cunhada Guilhermina, vai administrar a Fazenda Sta. Escolástica, do Grupo Del Nero em Araras- São Paulo.

Em 1923, aos 12 anos, nova tragédia: morre-lhe a avó e Octavio vai viver com o padrinho, Luiz Del Nero, ao mesmo tempo começa a trabalhar no escritório de café, e a aprende o Ofício de provador de café e granjeia a confiança dos produtores da região pela sua competência técnica, integridade e afabilidade de trato.

Em 1932, é incorporado ao Batalhão Marcilio Franco das Forças Constitucionalistas de S. Paulo participando das campanhas em Faxinal e Buri onde é ferido e transferido para a Capital, servindo a seguir no Batalhão de



Guardas. Dando baixa, volta a Pirassununga e casa-se em 28/12/1933 com Maria Laura Closs. Com que teve quatro filhos Maria Inês, Maria Estela, Maria Cecilia e José Octavio. Octavio decide então montar um negocio próprio de compra e exportação de café efetuando as transações via porto de Santos, através da Comissária de Café Assumpção Netto & Cia, do amigo Francisco Assumpção.

Em 1939, eclode a 2ª Guerra Mundial. Os preços do café sobem consideravelmente.

Em 1940, Octavio viaja para o Sul do Brasil, esta viaje com certeza mudaria todo o percurso de sua vida. Encantado, com a paisagem do norte do Paraná, e com a riqueza de suas florestas e das terras roxas que começavam a ser descobertas, visitas a região de um novo Patrimônio que estava sendo implantado pela Cia. Barboza de Comercio Procópio. No local algumas clareiras e alguns ranchos de sapé construídos por Massagi Nagane e um nome – Sertaneja.

Octavio toma a grande decisão: junto com os amigos Wanderley e Francisco Assumpção decidem comprar uma gleba de 203 alqueires para plantio de café. Octavio encarrega-se da parte executiva na implantação do empreendimento que inicia num ritmo febril: buscam empreiteiros- parceiros para a derrubada das matas e formação dos cafezais que chegaram a 65.000 pés. Ao mesmo tempo com os amigos Januário Loureiro e Cecílio Fraga

9

identifica o grande potencial de madeiras nobres da região: peroba, cedro, pau- marfim.

Em 1941, monta a primeira serraria movida a locomóvel em Sertaneja, nesse interim Octavio já havia se iniciado na atividade de construtor fazendo as casas de madeira para os empreiteiros de formação de cafeeiros, residências para outros proprietários e comerciantes. A cidade nascente necessita de outros equipamentos que Octavio constrói: escola, cadeia pública, cemitério e a igreja tudo em terras de sua fazenda. A cidade continua a atrair novos moradores e a crescer. A madeira é levada de caminhão até Assis de onde por via ferroviária segue para São Paulo e Santos. A guerra termina com a vitória dos aliados.

Em 1946, tendo em vista o desenvolvimento dos negócios, a coordenação dos embarques ferroviários e a continuação da educação das filhas, transfere a família para Assis. O avião torna-se o meio de transporte entre Assis e Cornélio e em seguida Sertaneja.

Em 1958, a doença de sua esposa obriga a fixar residência da Cidade de Campinas- São Paulo. Em 07 de Outubro de 1980, sua esposa Maria Laura veio a falecer.

Em 1985, casa-se em 2ª núpcias com Maria Piedade dos Santos. Otavio e Piedade tiveram dois filhos Otavia e Luís Otavio.

Em 1970, compra um terreno no Loteamento Chácaras Recreio Lago Azul em São Roque e se muda com sua família. Octavio já aposentado passa a viver de maneira simples e tranquila em seu sítio.

Em 07 de março de 2007, aos 95 anos, quis o destino que esse grande homem fosse ao encontro de Deus deixando muitas saudades em seus amigos e familiares.

Conclusão

A Sertaneja de hoje deve seu nascimento e crescimento ao pioneirismo de muitos que a ela dedicaram suas esperanças, esforços e vida entre quais estão os descedentes dos antigos pioneiros e imigrantes.

Octavio ,foi um desses descedentes que souberam construir uma vida repleta de realizações e granjear o respeito, admiração e carinho de filhos, netos, parentes e de quantos o conheceram, pela retidão, caráter e altruísmo, merecendo a homenagem com justa razão.

ESTES FORAM OS PRIMEIROS

- 1ª. Derrubada Massagi Nagano
- 1o. Rancho Massagi Nagano
- 1o. Construtor de Ranchos José da Silva
- 1a. Casa de Comércio José da Silva
- 1a. Sorveteria Ernesto Hobi
- 1o. Açougue João Aparecido
- 1o. Dentista Benedito Custódio Ferreira
- 1o. Médico Dr. Waldemar Scardazzi
- 1o. Farmacêutico Moisés Oliveira
- 1a. Serraria Otavio Charlach
- 1o. Padre a celebrar missas Padre Vicente
- 1a. Agência Bancária Banco Itaú
- 1o. Cartorário Rolando Demétrio Marussi (15/05/49)
- 1a. Encarregada do Correio Lídia Hobi Ribeiro
- 1os. Professores: Jair Vieira, Lourdes Orlandi, Lídia Hobi, Antonio Bordini
- 1os. Vereadores (Cm. Corp. Procópio): Benedito Custódio Ferreira, Luiz Valério e Carlos Alves de Oliveira.
- 1o. Club: Recreativo Sertaneja - 1o. Presidente: Constant Orlandi
Tesorero: Salvador Meneguini - Pres. Honra: Otavio Charlach (construtor), Ernesto Hobi (doação terreno) - demais membros: A Taliba Pedroso, Antonio Braga Sobrinho, Juvellino Pedroso.
- 1o. Prefeito eleito Luiz Valério
- 1a. Câmara Municipal: Rolando Demétrio Marussi, Dr. Waldemar Scardazzi, Carlos Alves de Oliveira, Antonio Gonçalves Rodrigues, José Arthur, José Olegário de Castro, Antonio Simões de Araújo, Antonio Pasotti.

Primeiro Posto Gasolina — Ismael Requim

COLÔNIA JAPONESA: Presente desde 1941, pioneiros de tempera de aço, de tradicional fibra nipônica. Aqui participaram ativamente do desenvolvimento, formando lavouras e contribuindo diretamente para o progresso. Na agricultura, avicultura e comércio demonstraram seu valor e espírito prestativo. Entre tantas que se destacaram, ressaltamos o pioneirismo das famílias de: Massagi Nagano, Kazuyoshi Kobayashi, Shiouti Sakae, Takeo Omoto, Genjiro Kobayashi, Yoshimi Omoto, Família Omoto, Yoshio Nakamura, Koiti Nakamura, Família Nakatani, Família Nishimura, Massaji Hayashi, Taketune Yoshiy, Nagayoshi Massamiti, Famílias: Ishizaki, Inakura, Nakasato, Aragaki, Shiniti Izuri, Shiozako Matsui, Pedro Okuyama, Família Ogo, Hiroshi Ogo, Hanufi Shirato, Tsuneji Otta, Massao Otta, Yukiharu Araki, Shiroshi Takahashi, Massato Matsumoto, Setsuo Ogo, Kenekiti Ogo, Oenshishi Szuzuki.



Lídia Hobi (uma das primeiras professoras, e primeira Agente Postal)



Pioneiros

Pioneiros Henrique Almeida Ferreira (chegou em 1.940)
Herminio Lazarini

Pioneiros e famílias tradicionais: Antonio Pereira Teixeira (Antoninho), Benjamin Pereira Teixeira, João Aparecido, José da Silva, Januário Laureiro, Moisés de Oliveira, Otavio Charlach, João Neves Magalhães, João Quirino de Oliveira, Clóvis Freire, José Leitão, Macauba, Waldemar Scardazzi, Joaquim Jonas, Ernesto Hobi, José Boava, Belmiro Pinheiro, Benedito Custódio Ferreira, Luiz Valério, Tiycho Ogsuko Chui, Massagi Nagano, Kazuyoshi Kobayashi, Rolando Demétrio Marussi, José Olegário de Castro, Carlos Alves de Oliveira, Antonio Gonçalves de Oliveira, José Arthur, Masaji Hayashi, Antonio Simões de Araújo, Antonio Pezzoti, Constant Orlandi, Salvador Meneguini, Antonio Braga Sobrinho, Jovelino Pedroso, Jair Vieira, Antonio Bordini, Benedito da Silva, Alfredo Chiericher, Luiz Souza Lima, Cleon Bueno, Atilio Gerardo, Gaudêncio Martins Dantas, José Leme de Souza, Kenikiti Ogo, Antonio Gonçalves, Pedro Okuyama, A Taliba Pedroso.

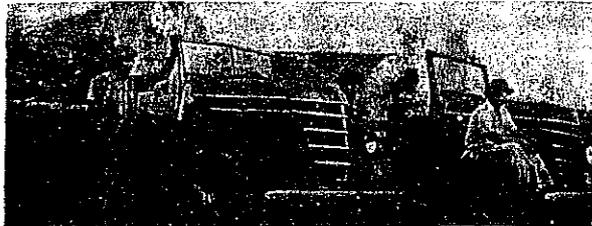
Roldão Antonio Nepomuceno, Manoel Luiz de Oliveira, Fernando Tosini, Deodato Diniz de Souza, Carlos Tosini



Primeiro casamento



1.947 — Local onde hoje está o Posto Atlântico de Yutsuro Ooi

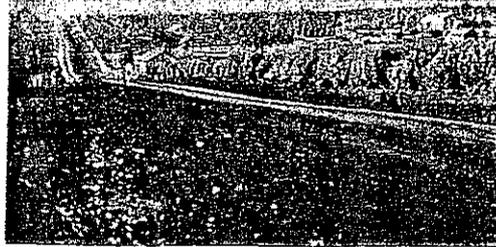


1.949 — Transporte de madeiras

carinhões do sr. Octavio

HISTÓRICO

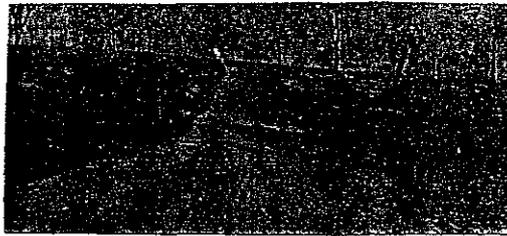
As terras que formam o Município de Sertaneja foram adquiridas e loteadas pela COMPANHIA AGRÍCOLA BARBOSA entre os anos de 1940 a 1945. A boa qualidade das terras, próprias à formação de cafeeiros, atraía a cada dia grande número de desbravadores, colonizadores, que com fibra e trabalho incansável deram início à formação deste pujante Município paranaense. Os primeiros moradores era empreiteiros de derrubadas que enfrentavam o ambiente hostil e toda espécie de dificuldades. Entre esses heróicos civilizadores destacamos: Antonio Pereira Teixeira (Antoninho loteador da Cia.) Massagê Nagano (fezou a primeira derrubada e construiu o primeiro rancho com madeiras de palmito e coberto de encerado), Benjamim Teixeira, João Aparecido, José da Silva (construtor de ranchos), Januário Loureiro (explorador de madeiras), Moisés de Oliveira (primeiro farmacêutico formado) Kazuyoshi Kobayashi e membros da tradicional colônia japonesa. No ano de 1945 a localidade contava com diversos estabelecimentos comerciais dos senhores: José da Silva, Joaquim Jonas, Ernesto Hobi, José Boava, Belmiro Pinheiro, Luiz Valério, Benedito Custódio Ferreira (primeiro consultório de dentista) nessa época destacamos os novos moradores: José Neves Magalhães, João Queiro de Oliveira, Clovis Freire, José Leitão, "Macabos", Joaquim Ferreira Sobrinho, João Batista Simões, Ristodemos Bordini, Ermínio Lazarini, José Gonçalves, Constant Orlandi e Otavio Charlach (que instalou a primeira serraria e deu início às construções de madeira). A primeira missa na localidade foi celebrada pelo Padre Vicente. A primeira festa religiosa foi organizada pela senhora Maria da Silva (Maria Portuguesa). A primeira Capela foi construída pelo senhor: Otavio Charlach que contou com a participação de todos os moradores, a imagem do padroeiro Santo Antonio de Padua foi doada pela Sra. Laura Charlach. O transporte de passageiros era efetuado por ônibus tipo "catita" (transitava somente aos sábados e domingos com viagens para Cornélio Procopio e Ascis - SP. No ano de 1947 a localidade enfrentava um de seus maiores problemas: a falta d'água, que era transportada pelos moradores de distância de cinco a seis quilômetros. O problema foi sanado através de movimento iniciado em 1948, contou com a valiosa participação do Dr. Waidemar Scardazzi (primeiro médico) e dos primeiros vereadores: Luiz Valério, Benedito Custódio Ferreira e Carlos Alves de Oliveira, que representavam a localidade na Câmara Municipal de Cornélio Procopio, para isto, foi criada a Lei Municipal nº. 185 de 15/03/50 que regulamentava a emissão de Apólices que foram vendidas à razão de Cr\$ 200,00 cada, a arrecadação propiciou a compra de um Motor à Óleo Diesel, bombas, canos e o material necessário para a instalação do serviço de rede de água. O terreno onde se localizava a mina d'água foi doado pelo pioneiro Tiycho Ogasuko Chui. O desenvolvimento acentuado em todos os setores suscitou entre os habitantes o desejo da Criação do Distrito Administrativo, o que foi conseguido através da Lei Estadual nº. 690 de 14 de Dezembro de 1950. A marcha do progresso teve continuidade e Sertaneja com pouco mais de sete anos de fundação passou de simples povoado, a Distrito e à Categoria de Município, isto deu-se no dia 14 de Novembro de 1951, através da Lei Estadual nº. 750. O Município foi instalado no dia 14 de Dezembro de 1952 e teve como primeiro Prefeito eleito o Sr. Luiz Valério que governou os destinos do Município de 14/12/52 a 14/12/55.



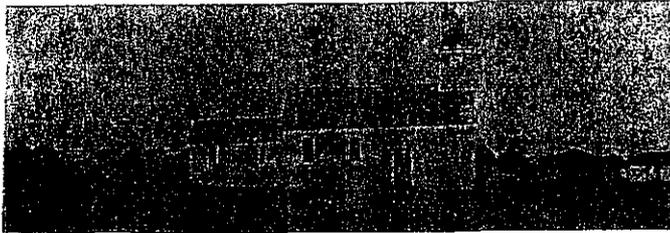
1.944 - Início do povoado



1.946 - Aspecto da formação do povoado



1.947 - Estrada para Londrina



Primeira Capela



Primeiras propriedades rurais

LUIZ VALERIO

LUIZ VALERIO

LUIZ VALERIO

LUIZ VALERIO



"SÃO PAULO FORTE, PARA UM BRASIL UNIDO"
SOCIEDADE VETERANOS DE 32 - M.M.D.C.
 (Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 5.530 de
 14/01/1960 e Decreto Municipal Nº 8.790 de 23/03/1970)
 Rua Anita Garibaldi, 25 - Fones: 3105-0476 - (Fax) 3105-8341
 CEP: 01013 - 020 - SÃO PAULO - SP

PAGO

PROPOSTA DE ADMISSÃO MATR. Nº **9886**

OCTAVIO SCHARLACK
 nome legível

natural de **PIRASSUNUNGA** Estado **S. PAULO**
 cidade

nascido a **JULHO** de **19 11** data Profissão **Aposentado**

Estado Civil **Casado**

Nome do Cônjuge **MARIA PIEDADE DOS SANTOS SCHARLACK**

Pai **CARLOS SCHARLACK**

Filiação
 Mãe **PAULINA WICK SCHARLACK**

Residência Alameda **Campinas, 1600 - Av. 91** CEP **01404-002**
 Bairro **Jardim Paulista** Cidade **S. Paulo** Tel. **8650031**
 nº Correspondência

Escritório _____ CEP _____
 Bairro _____ Cidade _____ Tel. _____
 nº Correspondência

Onde serviu - (Batalhão, Serviço, Entidade ou Seror)
Batalhão Marcílio Franco - Buri (SP)

Documentação apresentada:
Certidão no. 287/2000

SIN: _____
 Em **13** de **04** de **2000**
 Encargado

São Paulo, **5** de **abril** de 2000

Assinatura do Proposta
Octavio Scharlack

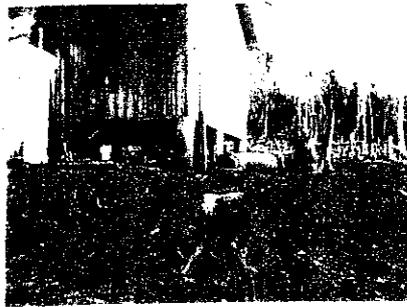
RESOLUÇÃO DA DIRETORIA

Aprovada a admissão do proposto em reunião de _____ de _____ de 2000, ATA NÚMERO _____

CATEGORIA _____ MATRÍCULA Nº **9886**

Presidente Soc. Vet. de 32 - M.M.D.C. _____ 1º Secretário _____

[Handwritten mark]



22-11-1944
fotos da fazenda

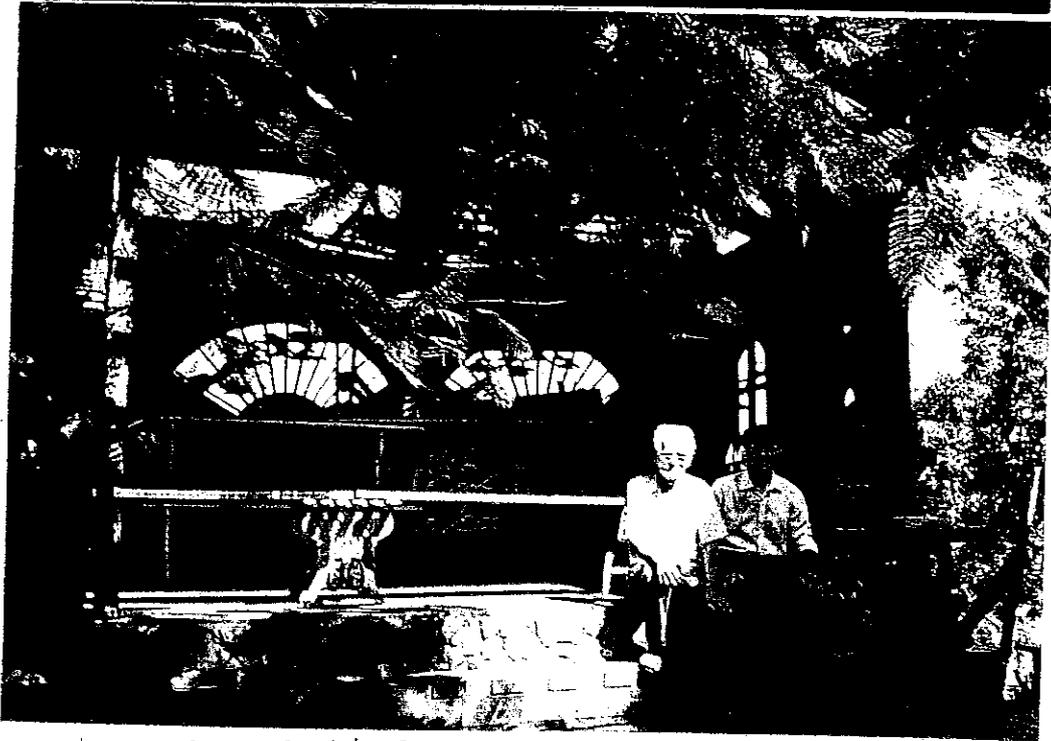
9

THE GUY

ADRIEN

1944

2



17 M. Oclavio e M. Massagi Nagano
Setor mesa 8-3-1993

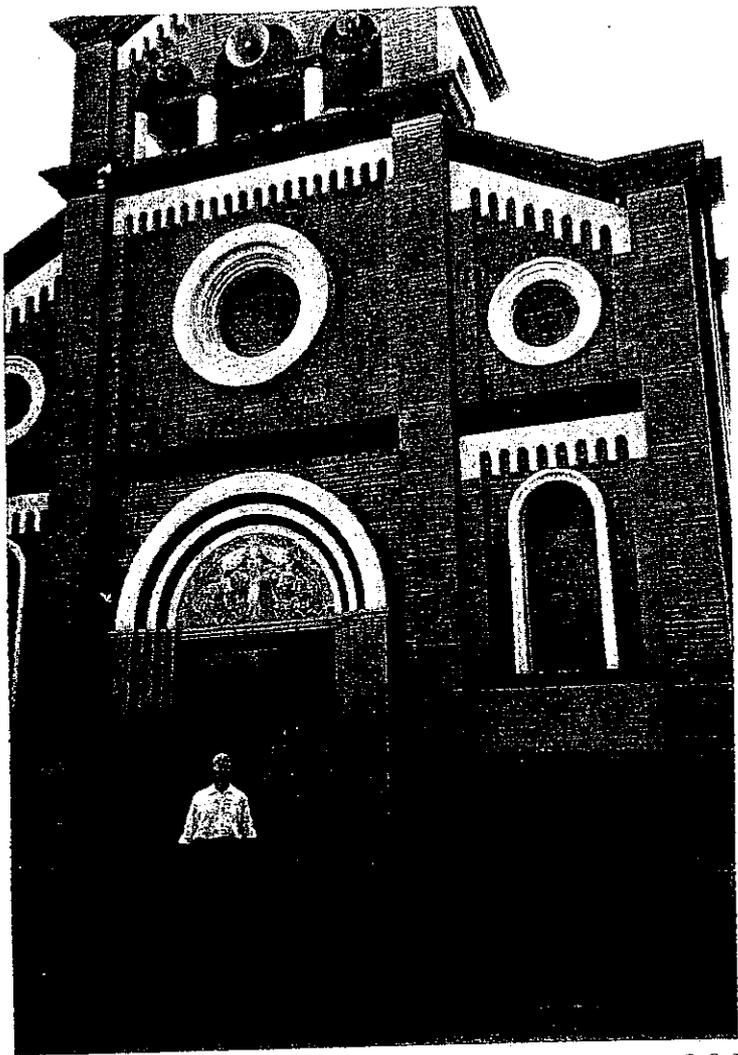
APR 1993

17

APR 1993

17

8



8-3-1993

matuz de setameja

18

WILLIE

WILLIE

WILLIE

K



famiglia reunita.
2-7-2000 -
anni ventisei a. Olevio - Caspura Grande

ALBA

WILLER

K

ALBA

R



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF - 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br / E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

PARECER 98/2012

Parecer ao projeto de Lei nº 051/2012-L, de 29 de maio de 2012, de autoria do N. Vereador Etelvino Nogueira, que dá denominação à via pública localizada no Loteamento Lago Azul.

Apresenta o N. Vereador Etelvino Nogueira, o Projeto de Lei nº 051/2012-L, de 29 de maio de 2012, a fim de dar denominação de Rua Octavio Scharlack, à via pública localizada no loteamento Lago Azul.

É o relatório.

A denominação de próprios, vias e logradouros públicos são de competência exclusiva da Câmara de Vereadores, por força do artigo 20, inciso XVI da Lei Orgânica Municipal.

Portanto, quanto à iniciativa, o Projeto de Lei em questão é legal.



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF - 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br / E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

A lei 2.740 foi editada pra disciplinar a oficialização, identificação e emplacamento de logradouros públicos, onde também preconiza a competência privativa do Poder Legislativo em estar apresentando projetos desta natureza, entretanto, cabe ao Poder Executivo o fornecimento de certidão sobre dados do logradouro o qual se pretende denominar.

Art. 12 (...)

Parágrafo Único. O Poder Executivo deverá fornecer, nos prazos previstos em lei, informações solicitadas pelo Poder Legislativo ou Vereador, referente a oficialização dos logradouros públicos que se pretendem denominar, bem como tomar as providências necessárias para oficializar os logradouros públicos que não sejam oficializados.

O Projeto vem acompanhado da certidão expedida pela Prefeitura Municipal, atestando que a via pública não possui denominação oficial, apesar de ser de domínio público.

Quanto às denominações apresentadas, tais encontram-se devidamente justificadas, respeitando também nesse ponto a legislação aplicável à espécie, vale destacar que a propositura segue instruída com o croqui do local.

Diante disso, possível afirmar que, formalmente, inexistem irregularidades no projeto em apreço, estando apto a ser recebido pelo Plenário e após enviados para as comissões permanentes de Constituição, Justiça e Redação e Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo.



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

CNPJ/MF - 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447

Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br / E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

E em relação ao mérito, a conveniência e oportunidade é de exclusiva competência dos nobres Vereadores.

É o parecer, s. m .j.

São Roque, 13 de junho de 2012.


FABIANA MARSON FERNANDES
Consultora Jurídica

GUILHERME LUIZ MEDEIROS RODRIGUES GONÇALVES

Assessor Jurídico



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Vereador Dr. Júlio de Lucca

VOTAÇÃO NOMINAL

(Maioria Simples - Presidente não vota)

Projeto de Lei nº 051-L, de 29/05/2012, de autoria do Vereador Etelvino Nogueira, que "Dá denominação de 'Rua Octávio Scharlack' à via pública localizada no Loteamento Lago Azul, no Bairro Juca Rocha".

<u>Vereadores</u>		<u>Votação do Projeto</u>
01	Alfredo Fernandes Estrada	-X-
02	Antonio Marcos Carvalho de Brito	S
03	Donizete Plínio Antonio de Moraes	S
04	Etelvino Nogueira	S
05	Israel Francisco de Oliveira	S
06	João Paulo de Oliveira	S
07	Júlio Antonio Mariano	S
08	Milton Brasil Cavalcante	S
09	Rafael Marreiro de Godoy	S
10	Rodrigo Nunes de Oliveira	S
<u>Favoráveis</u>		09
<u>Contrários</u>		00

/JM



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Vereador Dr. Júlio de Lucca

COMISSÃO PERMANENTE DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER N° 105- 14/06/2012

Projeto de Lei n° 051-L, de 29/05/2012, de autoria do Vereador Etelvino Nogueira.

Relator: Vereador Israel Francisco de Oliveira.

O Projeto de Lei "Dá denominação de 'Rua Octávio Scharlack' à via pública localizada no Loteamento Lago Azul, no Bairro Juca Rocha".

O aludido Projeto de Lei foi objeto de apreciação por parte da Assessoria Jurídica desta Casa, tendo recebido parecer **FAVORÁVEL** e, posteriormente, foi encaminhado a esta Comissão para ser analisado consoante as regras previstas no inciso I, do artigo 78 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Em o fazendo, verificamos que o referido Projeto, não contraria as disposições legais vigentes, assim como aos princípios gerais de direito.

Desta forma, o Projeto em exame esta em condições de ser aprovado no que diz respeito aos aspectos que cumprem a esta Comissão analisar, devidamente ressalvado o poder de deliberação do Egrégio Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Comissões, 14 de Junho de 2012.


ISRAEL FRANCISCO DE OLIVEIRA
RELATOR CPCJR

A Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação aprovou o parecer do Relator em sua totalidade.


JOÃO PAULO DE OLIVEIRA
VICE-PRESIDENTE CPCJR


ETELVINO NOGUEIRA
SECRETÁRIO CPCJR

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

Site: www.camarsaoroque.sp.gov.br / **E-mail:** camarsaoroque@camarsaoroque.sp.gov.br



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Vereador Dr. Júlio de Lucca

**COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE, EDUCAÇÃO,
CULTURA, LAZER E TURISMO**

PARECER Nº 050 – 14/06/2012

PROJETO DE LEI Nº 051-L, DE 29/05/2012, DE AUTORIA DO VEREADOR ETELVINO NOGUEIRA.

RELATOR: Vereador Rafael Marreiro de Godoy.

O presente Projeto de Lei "Dá denominação de 'Rua Octávio Scharlack' à via pública localizada no Loteamento Lago Azul, no Bairro Juca Rocha".

A presente matéria foi analisada pela Assessoria Jurídica desta Casa e pelas Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e Obras e Serviços Públicos e Orçamento, Finanças e Contabilidade, onde recebeu pareceres FAVORÁVEIS.

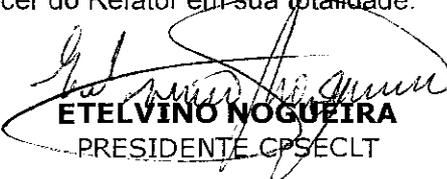
Posteriormente foi encaminhada a esta Comissão para análise e, nos aspectos que cabem a esta Comissão analisar, verificamos que inexistem óbices quanto à natureza e iniciativa da propositura em pauta.

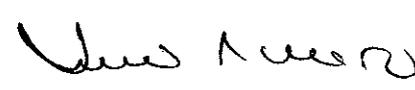
Assim sendo, somos FAVORÁVEIS à aprovação do Projeto de Lei nº nº 051-L, de 29/05/2012, de autoria do Vereador Etelvino Nogueira, devidamente ressalvado o poder de deliberação do Egrégio Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Comissões, 14 de junho de 2012.


RAFAEL MARREIRO DE GODOY
RELATOR CPSECLT

A Comissão Permanente de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo aprovou o parecer do Relator em sua totalidade.


ETELVINO NOGUEIRA
PRESIDENTE CPSECLT


JÚLIO ANTONIO MARIANO
SECRETÁRIO CPSECLT

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br / **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

Vereador Dr. Júlio de Lucca

PROJETO DE LEI Nº 051-L de 29/05/2012

Autógrafo nº 3.769, de 18/06/2012

Lei nº

(De autoria do Vereador Etelvino Nogueira)

*Marcia Mariano
Chefe do Gabinete
Prefeitura São Roque
Mat. 6521
19/06/12*

Dá denominação de "RUA OCTÁVIO SCHARLACK" à via pública localizada no Loteamento Lago Azul, no Bairro Juca Rocha.

O Prefeito Municipal da Estância Turística de São Roque,

Faço saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art.1º Fica denominada "RUA OCTÁVIO SCHARLACK" a via pública conhecida como "Estrada do Bosque", localizada no Loteamento Lago Azul, Bairro Juca Rocha, com início na confluência da Rua Wanda Bonassi, Rua sem saída e término em propriedade particular, contando com 107,00 metros de comprimento e 7,00 metros largura.

Art. 2º Faz parte da presente Lei cópia da planta da via pública ora denominada.

Art. 3º As despesas decorrentes com execução desta Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Aprovado na 20ª Sessão Ordinária, de 18/06/2012

ALFREDO FERNANDES ESTRADA
Presidente

JÚLIO ANTONIO MARIANO
Vice-Presidente

ETELVINO NOGUEIRA
1º Secretário

RODRIGO NUNES DE OLIVEIRA
2º Secretário

Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447

Site: www.camaraSaoRoque.sp.gov.br / E-mail: camarasao Roque@camarasao Roque.sp.gov.br

Publicado no Jornal "Economia"

n.º 688 fls. 09 dia 06/07/2012

Ato Normativo Lei nº 3.817


Josilene de Mattos
Assessora de Expediente
RG 46.329.4245